

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Cobertura Vacinal Da Poliomielite De Crianças Até 5 Anos De Idade De 2010 A 2022 Na Região Sul Do Brasil

Autores: MARIA EDUARDA SMANIOTTO MADEIRA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), LETÍCIA MARCON (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)), SAMANTHA NAGASAKO SOEJIMA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB))

Resumo: A poliomielite é uma doença contagiosa que não possui cura, mas pode ser prevenida com a vacinação. O último caso da doença no Brasil foi em 1989, porém com o crescimento do movimento antivacina e a queda na taxa de vacinação, pode se tornar uma ameaça novamente. Avaliar a cobertura vacinal da poliomielite em crianças até 5 anos de idade na Região Sul do Brasil. Comparar a cobertura vacinal em crianças de até 5 anos da Região Sul do Brasil com a cobertura vacinal nacional. Comparar a cobertura vacinal em crianças até 1 ano de idade com a cobertura vacinal em crianças de 1 a 5 anos de idade na Região Sul do Brasil. Comparar a cobertura vacinal em crianças até 5 anos de idade na Região Sul do Brasil nos períodos de 2010 a 2022. Comunicar alterações nas taxas de vacinação da poliomielite para aprimoramento dos serviços de saúde. Foi realizado um estudo descritivo, transversal, de natureza quantitativa, abrangendo a análise da cobertura vacinal contra poliomielite em crianças de até 5 anos de idade, no período de 2010 a 2022, na Região Sul do Brasil. Os dados foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS). Na Região Sul, com exceção do ano de 2012, a cobertura vacinal do imunizante da poliomielite se adequou às metas do Ministério da Saúde até 2015. Contudo, a partir deste ano, houve uma queda progressiva dos dados. A respeito do primeiro reforço da vacina da poliomielite na Região Sul, não há registros dos dados de 2010 a 2012 na plataforma. No entanto, a partir do ano de 2013, a região não atingiu a meta esperada em nenhum ano. Sobre a vacinação do segundo reforço para poliomielite aos 4 anos, também não há dados disponíveis dos anos 2010 até 2016. Mas, a partir de 2017 é notório que a taxa foi abaixo da meta prevista pelo Ministério da Saúde no Brasil em todos os anos estudados. Porém, mesmo abaixo do objetivo preconizado é importante salientar que a Região Sul obteve-se acima das taxas vacinais em comparação com o resto do país nestes cinco anos. Com o presente estudo foi possível observar uma queda significativa da cobertura vacinal da poliomielite no período analisado, levando a um risco real de ressurgimento da doença no Brasil. No entanto, é viável reverter o atual cenário no país através de políticas públicas que integrem as mais diversas realidades da população brasileira em conjunto com profissionais da saúde capacitados a fortalecer o debate da importância da vacinação.